DocLisboa 2018

CINEMA
LISBOA

qui, outubro 18 – domingo, outubro 28, 2018
00:00 – 00:00

Foro
Culturgest, R. Arco do Cego 77,
1000-300 Lisboa
Telefone: 217-905-155

Entradas
Comprar bilhetes (4,50€ por sessão)

Mais informações
DocLisboa2018

Créditos
Organizado pela Associação Apordoc

O DocLisboa é o um dos festivais de cinema documentário mais importantes de Portugal e volta mais um ano com mais de dez filmes espanhóis.

O Doclisboa pretende questionar o presente do cinema, em diálogo com o seu passado e assumindo o cinema como um modo de liberdade. Recusando a categorização da prática fílmica, procuram-se as novas problemáticas presentes na imagem cinematográfica, nas suas múltiplas formas de implicação no contemporâneo. O Doclisboa tenta ser um lugar de imaginação da realidade através de novos modos de percepção, reflexão, novas formas possíveis de acção.

Filmes espanhóis

The Silence of Others

- **19 de outubro às 18h00**.
- De Almudena Carracedo e Robert Bahar, Espanha, EUA, 2018, 96 minutos.

The Silence of Others mostra a luta urgente e em curso de vítimas dos 40 anos de ditadura do general Franco, em Espanha, as quais ainda hoje procuram justiça. Rodado ao longo de seis anos, o filme acompanha vítimas e sobreviventes enquanto estes organizam o inovador “Processo Argentino” e enfrentam uma amnésia imposta pelo Estado perante crimes contra a humanidade, num país ainda dividido após quatro décadas de democracia.

Los artistas de todo a 1 euro

- **20 de outubro às 19h00**.

- Espanha, 2015, 26 minutos.

Ensaio sobre a relação entre trabalhador cultural e instituição. Remontando grande parte das obras de Terrorismo de Autor, este trabalho foi realizado especificamente para uma mostra num centro de cultura contemporânea. Um gesto de raiva, confrontação e irónica ternura.

Yo me lo creo

- **20 de outubro às 19h00**.
- Espanha, 2016, 41 minutos

Antonio é um homem que procurou refazer o coração após ter passado pela experiência da psicose e estigmatização social. O seu rosto e a sua voz confrontam o espectador por meio da dignidade, dor e valentia do seu conhecimento vital. Ele, sozinho e sem ajuda, golpeia as nossas defesas com a violência, ternura, lucidez e insensatez de um verdadeiro desertor.

Obra social

- **20 de outubro às 19h00**.
- Espanha, 2013, 16 minutos.

Los muertos (un sondeo demoscópico)

- **20 de outubro às 19h00**.
- Espanha, 2014, 2 minutos.

A menos de um ano das eleições espanholas, as sondagens de intenção de voto condimentam o pequeno-almoço da população todas as manhãs. Entretanto, a Morte, indiferente às estatísticas, cumpre o seu programa.

La gran ilusión

- **20 de outubro às 19h00**.
- Espanha, 2017, 11 minutos.

Pode uma prática tão inócua como a pesca na cidade transformar-se num gesto político de insuspeitas potencialidades? Ou, pelo contrário, não será apenas a constatação melancólica da nossa derrota e impotência e a sua normalização? Que acontece quando ficamos sem palavras?

Reunión

- **23 de outubro às 21h45.**
- **25 de outubro às 14h00**.
- De Ilan Serruya, Espanha, 2018, 65 minutos.

Uma ilha é um pedaço de terra rodeado de água por todos os lados. Uma reunião é o acto de fazer coincidir num ponto duas ou mais coisas, que por vezes colidem umas com as outras. Ilan viaja para a Ilha de Reunião para se encontrar com o pai.

Los dedos de oro

- **24 de de outubro às 11h00**.
- De Olga Lombaers Muñoz, Espanha, Bélgica, 25 minutos.

Guiada pela voz da mãe, Olga Lombaers Muñoz vive na aldeia espanhola dos seus falecidos avós durante o curto período da apanha do açafrão.

Para la guerra

- **25 de outubro às 19h00.**
- **27 de otubro às 14h00**.
- De Francisco Marise, Argentina, Espanha, Porugal, Panamá, 2018, 65 minutos.

Para la guerra explora a memória e a solidão de um ex-soldado internacionalista cubano a partir da observação do seu corpo e dos seus gestos (extra)ordinários. Um filme de guerra sem um único tiro, mas com uma ferida, a de um veterano das forças especiais que procura os companheiros que sobreviveram à sua última missão há já 30 anos.

Amanecer

- **25 de outubro às 22h00**.
- De Carmen Torres, Espanha, Colômbia, 2018, 79 minutos.

> Sempre soube que era adoptada. Quando perguntava o que acontecera, contavam-me sempre uma história diferente. A minha mãe morreu e a necessidade de procurar a minha mãe biológica cresceu: queria substituir as histórias que sabia que eram inventadas por um nome real, um rosto, uma voz, um lugar, uma história, um passado. Vinte anos depois, encontrei-a e tínhamos muito pouco em comum. Amanecer é sobre as experiências e memórias que fazem de nós o que realmente somos.
>
> —Carmen Torres

Trinta lumes

- **26 de outubro às 22h15.**
- **28 de outubro às 14h00**.
- De Diana Toucedo, Espanha, 2018, 81 minutos.

Alba tem doze anos e quer desvendar a realidade misteriosa e fascinante da morte. Com o seu melhor amigo, Samuel, entra em casas abandonadas, percorre aldeias esquecidas e explora montanhas remotas que escondem um mundo paralelo. Uma viagem que procura expor o conflito inexplicável entre os vivos e os mortos.